ANEXO I

BASES DA CONVOCATÓRIA do III PRÉMIO MEDITERRÂNEO DA PAISAGEM e criação do CATÁLOGO DE BOAS PRÁTICAS PARA A PAISAGEM EM ÁREAS URBANAS, no âmbito do projecto PAYS.MED.URBAN, inscrito no Programa MED.

Preâmbulo

As regiões de Andaluzia (ES), CCDR Algarve (PT), ANEM, Magnésia (GR), Basilicata (IT), Catalunha (ES), Emília-Romagna (IT), Lazio (IT), Lombardia (IT), Maiorca (ES), Múrcia (ES), Toscana, (IT), Umbria (IT), Valência (ES) e Veneto (IT) são sócias integrantes do projecto "PAYS.MED.URBAN – Elevada qualidade da Paisagem como elemento chave de sustentabilidade e competitividade das áreas urbanas mediterrâneas" co-financiado pelos fundos FEDER dentro da iniciativa comunitária PROGRAMA MED.

Também participa no PAYS.MED.URBAN, como parceiro associado, a Rede Europeia de Entidades Locais e Regionais para a implementação da Convenção Europeia da Paisagem (RECEP-ENELC), o qual sublinha a vontade do projecto contribuir activamente para a colocação em prática efectiva dos objectivos da Convenção.

PAYS.MED.URBAN entende que a elevada qualidade da paisagem não só é um factor de identidade e um património com valores naturais, ecológicos e histórico-culturais, como também é um recurso fundamental para o desenvolvimento económico e a competitividade das áreas urbanas com capacidade para atrair turistas e, cada vez mais, para a localização de empresas dos novos sectores económicos e do trabalho de profissionais qualificados e criativos ("talentos"). Definitivamente, PAYS.MED.URBAN, considera a paisagem como um capital territorial impossível de mudar de localização e relevante para o desenvolvimento sustentado e para a qualidade de vida nas áreas urbanas.

A realização de um Catálogo de Boas Práticas, como linha de trabalho deste projecto, facultará uma base de conhecimento de boas práticas em planeamento e gestão paisagística em áreas urbanas, que representem as experiências mais relevantes e positivas das regiões sócias do projecto. O Catálogo também servirá para a preparação da *3ª edição do Prémio Mediterrâneo da Paisagem* dedicado ao tema "Paisagens Mediterrâneas em processo de mudança" como consequência das transformações causadas pela expansão urbana e pelas actividades económicas e as infra-estruturas.

Com este objectivo promove-se, mediante o presente documento, a apresentação de dossiers de candidatura referidos a planos, programas, projectos, obras realizadas, concursos de ideias, actuações de sensibilização, de formação e de comunicação, que constituam uma experiência significativa do ponto de vista paisagístico.

Artigo 1. Conteúdo da Convocatória.

A presente convocatória define as categorias, os critérios de selecção e os requisitos fundamentais para a apresentação de dossiers de candidatura de planos, programas, obras, projectos, concursos de ideias, experiências de sensibilização, formação e actividades de comunicação referentes à paisagem em áreas urbanas e cuja finalidade é a publicação de um Catálogo de Boas Práticas para a Paisagem e a entrega, por categoria, do Prémio Mediterrâneo da Paisagem na sua terceira edição.

Artigo 2. Finalidade da selecção.

O objectivo da presente iniciativa é contribuir, através da selecção, difusão e promoção de experiências concretas de Boas Práticas, por um lado para o impulso da Convenção Europeia da Paisagem, por outro lado para uma maior sensibilização da população acerca da importância da paisagem para o bem-estar social, para consolidar a identidade e para favorecer a competitividade territorial.

A avaliação e difusão de casos modelo para outras acções, terá como objectivo estimular o crescimento de uma cultura comum que dedique especial atenção à qualidade da paisagem através da participação do maior número possível de entidades públicas e privadas, como administrações locais, profissionais, operadores económicos e sociais e a população local.

Artigo 3. Candidatura.

1. Podem participar na selecção, mediante a apresentação de um dossier de candidatura, pessoas e entidades físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, que tenham participado na elaboração, realização ou gestão das actividades apresentadas no dossier, sempre que reúnam os requisitos estabelecidos na presente convocatória.
2. Cada dossier de candidatura poderá ser apresentado no âmbito de uma só categoria.
3. Os sócios que integram o projecto PAYS.MED.URBAN ficam excluídos da presente convocatória. Não obstante, no caso em que o sócio do projecto represente a Administração Regional, as diferentes entidades públicas regionais, diferentes da entidade assinante (representante legal), poderão apresentar candidaturas elegíveis a formar parte do Catálogo de Boas Práticas, embora não possam optar pelo Prémio Mediterrâneo de Paisagem.

Artigo 4. Campos Temáticos

A III edição dos Prémios Mediterrâneos da Paisagem une-se com os objectivos do projecto PAYS.MED.URBAN, no que se refere aos aspectos paisagísticos que desempenham um importante papel na atractividade e na capacidade competitiva das áreas urbanas. Estes aspectos resumem-se em 6 campos temáticos sobre os quais se deverão basear as candidaturas apresentadas:

1. Existência de espaços abertos periurbanos suficientes e bem geridos, colocando especial ênfase nas funções da agricultura periurbana no contexto da paisagem.
2. Oferecer áreas de “favoráveis/de oportunidade” bem desenhadas do ponto de vista da paisagem para a implantação de empresas dos novos sectores económicos.
3. Qualidade visual no que respeita aos acessos e às entradas em núcleos urbanos.
4. Integração paisagística de novas zonas residenciais no espaço periurbano.
5. Qualidade visual e ambiental dos limites urbanos (ponto de contacto entre zonas construídas e zonas por urbanizar) e na requalificação paisagística.
6. Protecção e melhoria da imagem e identidade urbana (enquadramento e integração visual).

Uma mesma candidatura poderá tratar mais de um campo temático.

Artigo 5. *Categorias.*

As candidaturas apresentadas devem incluir-se numa das seguintes 5 categorias de actividade, em conformidade com os critérios de selecção que são descritos de seguida:

Categoria A: Planos e Programas.

Poderão apresentar-se nesta categoria, as experiências de planeamento e elaboração de planos urbanísticos e de organização territorial, bem como programas de actuação que integram uma **expressão concreta de protecção, gestão e/ou organização (actividades de melhoria, criação, e requalificação) da paisagem urbana**, definindo outras acções para a manutenção e desenvolvimento de níveis de qualidade da paisagem.

Podem ser apresentados nesta categoria instrumentos de planeamento urbano, planos e programas de gestão ambiental, de desenvolvimento socioeconómico (agenda 21, plano estratégico...), e outros planos ou programas que influenciem, de modo positivo, a componente ambiental e paisagística em meio urbano.

Categoria B: Obras realizadas.

Poderão apresentar-se nesta categoria as obras civis, de infra-estruturas, de comunicações, de melhorias ambientais, **efectivamente realizadas**, que se caracterizem pela procura de uma integração com o contexto paisagístico ou pela capacidade de construir novas paisagens contemporâneas que favoreçam o potencial territorial do ambiente urbano.

Categoria C: Experiências de sensibilização e formação.

Poderão apresentar-se nesta categoria as actividades que documentem a **capacidade concreta de entidades públicas ou privadas para criar iniciativas eficazes de sensibilização e formação, no que respeita aos recursos paisagísticos das áreas urbanas**, mediante a promoção de actividades para a utilização dos recursos paisagísticos de tipo natural-ambiental, histórico-cultural o socioeconómico.

Também terão aceitação actividades didácticas dirigidas a técnicos responsáveis na tomada de decisões, a profissionais ou ao público em geral, tendo como objectivo a consciencialização dos valores paisagísticos e a integração paisagística das actividades humanas dentro da rede urbana.

Categoria D: Actividades de comunicação.

Poderão apresentar-se nesta categoria as iniciativas individuais ou de grupo que através das próprias **actividades artísticas ou profissionais**, tenham contribuído para o estímulo da atenção da comunidade no confronto de temas relacionados com os valores paisagísticos das áreas urbanas. Desta categoria fazem parte as seguintes actividades:

- Audiovisuais que estimulem uma reflexão sobre os processos de evolução histórico-cultural que tenham originado paisagens urbanas;
- Material que seja baseado em filmes ou outras experiências artísticas nas quais a paisagem adquira um valor especial nos acontecimentos narrados;
- Pinturas que transmitam, de forma sintética, a percepção subjectiva das características e dos valores das paisagens representadas;
- Fotografias que documentem paisagens representativas do espaço mediterrâneo e/ou do seu processo de evolução, sempre que sejam recompiladas de forma sistemática em estilo de catálogo, folheto ou outra forma do tipo editorial;

- Instalações e exposições permanentes de obras de arte ao ar livre, como esculturas e instalações de arte, que demonstrem uma ampla relação entre as obras expostas e o contexto paisagístico.

Categoria E: Projectos e Concurso de Ideias

Poderão apresentar-se nesta categoria **projectos e ideias apresentadas a concursos ou acções não executadas**, que envolvam a investigação sobre a integração correcta dos elementos arquitectónicos no seu contexto urbano-periurbano, a utilização adequada dos materiais e de outras características essenciais, integração de critérios paisagísticos, etc..

Artigo 6. *Requisitos para a apresentação do dossier de candidatura.*

1. Os requisitos para a apresentação do dossier de candidatura são os seguintes:
 - a) Para a categoria A: os planos de programas deverão estar aprovados conforme o estabelecido na legislação vigente de cada país ou região, à data de 31 de Dezembro de 2009;
 - b) Para a categoria B: As obras deverão ter sido realizadas no período compreendido entre o dia 1 de Janeiro de 2000 e o dia 31 de Dezembro de 2009;
 - c) Para a categoria C: As actividades de sensibilização e formação deverão ter sido levadas a cabo posteriormente ao dia 1 de Janeiro de 2000, e antes do dia 31 de Dezembro de 2009
 - d) Para a categoria D: As actividades de comunicação e as obras artísticas propostas deverão ter sido realizadas e/ou tornadas públicas antes do dia 31 de Dezembro de 2009;
 - e) Para a categoria E: os projectos e ideias apresentados a concursos e acções não executadas terão tido que participar em algum concurso ou convocatória publicada antes do dia 31 de Dezembro de 2009.
2. Todas as candidaturas deverão estar referidas no âmbito territorial das respectivas regiões que participam no projecto PAYS.MED.URBAN.

Artigo 7. *Dados e conteúdos do dossier de candidatura.*

1. O dossier de candidatura em relação às diferentes categorias deverá estar formado pelos seguintes documentos:

De carácter geral aplicável a todas as categorias:

- a) Carta de candidatura, assinada pela entidade competente para a formulação do plano ou programa, com declaração do cumprimento das disposições indicadas no Artigo 6 da presente convocatória;
- b) Ficha Anexo II (máx. 2 folhas).

De carácter específico, relativo a cada categoria:

Categoria A: Planos e programas.

- a) Relatório do plano ou programa (máximo 4 páginas em formato A4), que deverá conter:
 - Referências normativas sobre a base em que o plano ou programa foi redigido;
 - Objectivos esperados e alcançados;
 - Metodologia e procedimentos utilizados na elaboração do plano ou programa;
 - Actuações realizadas;

- Estimativa dos efeitos positivos para a paisagem decorrentes da aplicação de estratégias promovidas pelo plano.
- b) Um máximo de 5 documentos gráficos, úteis para a compreensão do plano ou programa;
- c) Ficha composta por várias folhas em formato A3 que documente a estrutura territorial e as características correspondentes à paisagem à qual se faz referência, mediante:
- Uma descrição sintética do âmbito territorial;
 - Uma fotografia geral ou panorâmica que recolha os elementos principais da estrutura da paisagem;
 - A representação (fotográfica) e descrição das características estruturais que identificam as paisagens desde o ponto de vista natural, histórico-cultural, agrícola ou urbano. Trata-se de documentar aqueles elementos que definam a estrutura de uma determinada paisagem que a tornam única e que não podem encontrar-se noutras situações;
 - Representação fotográfica definindo a estrutura da paisagem.

Categoria B: Obras realizadas:

- a) Memória ou Nota Descritiva e Justificativa do projecto (máximo 4 páginas em formato A4), que deverá conter:
- Uma descrição sintética do âmbito de interesse do projecto com especial referência às características estruturais da paisagem de um ponto de vista natural, histórico-cultural, agrícola ou urbano;
 - Descrição dos objectivos do programa, dos critérios do projecto e das técnicas de construção previstas com referência às características específicas estruturais da paisagem e dos objectivos alcançados relativamente aos inicialmente previstos.
- b) Indicação do custo e financiamento das obras;
- c) Reportagem fotográfica que mostre a obra realizada na sua integridade e os detalhes mais relevantes (formato mín. 18x24 cm e com boa resolução);
- d) Documentos gráficos no máximo em formato A2, necessários para a compreensão do projecto.

Categoria C: Experiências de sensibilização e formação:

- a) Relatório ilustrativo (no máximo 4 páginas em formato A4) acerca da iniciativa, que contenha:
- Entidade que promove a actividade e profissionais que tenham contribuído para a realização da actividade;
 - Descrição dos conteúdos didácticos, programação, meios, recursos e metodologia utilizada. Incluir um programa da actividade formativa;
 - Orçamento;
 - Os sectores sociais aos quais é dirigida a iniciativa;
 - As modalidades organizativas previstas;
 - As iniciativas de difusão e de publicidade das actividades;
 - Avaliação dos resultados obtidos no caso de uma actividade concluída;
 - Os resultados esperados, no caso de se tratar de uma actividade que ainda se encontre a decorrer.
- b) Um máximo de seis fotografias da zona;
- c) Um máximo de cinco materiais gráficos, em formato A3, necessários para documentar as características da actividade realizada.

Categoria D: Actividades de comunicação.

- a) O seguinte material documental:
- no caso de documentários e filmes, uma cópia do material em CD ou DVD;

- no caso de obras pictóricas, uma cópia fotográfica por cada obra realizada ou catálogo onde estão incluídas;
- no caso de resenhas fotográficas, será necessária uma cópia das fotografias em formato, no máx. 18x24 cm ou catálogo onde estão inseridas;
- no caso de instalações, é requerido o material em filme (CD ou DVD) ou impresso (folhetos) adequado para documentar as características da actividade realizada na sua totalidade e a sua relação com o ambiente.

Categoria E: Projectos e Concursos de Ideias.

- a) Carta de candidatura assinada pelo autor do projecto, com declaração sobre o cumprimento das disposições indicadas no Artigo 6 das presentes bases;
- b) Ficha Anexo II (no máx. 2 folhas);
- c) Memória ou Nota Descritiva e Justificativa do projecto (no máximo 4 páginas em formato A4), que deverá conter:
 - Uma descrição sintética do âmbito de interesse do projecto com especial referência às características estruturais da paisagem desde o ponto de vista natural, histórico-cultural, agrícola o urbano;
 - Descrição dos objectivos do programa, dos critérios do projecto e das técnicas de construção previstas com referência às características específicas estruturais da paisagem e dos objectivos estabelecidos.
- d) Indicação do orçamento;
- e) Fotografias e documentos gráficos no máximo em formato A3, necessários para a compreensão do projecto.

2. Os dossiers de candidatura serão apresentados em papel e em suporte digital (CD ou DVD) Os textos serão em formato Word ou PDF, as fotografias em JPEG ou TIFF e os planos em PDF.

3. Fica à escolha de quem participe, anexar ao dossier de candidatura documentação adicional que possa ser considerada necessária para a avaliação, por exemplo: documentação fotográfica, desenhos, folhetos, etc. Neste caso, toda a documentação adicional deverá constar exclusivamente em CD-ROM utilizando, para os documentos gráficos e textos, o formato PDF, e para as fotos, o formato JPEG.

No caso de ser considerado oportuno, os organismos encarregues da selecção poderão solicitar outro tipo de documentação adicional.

4. Os gastos da documentação e o respectivo envio serão a cargo das candidaturas. Toda a documentação deverá estar livre de direitos para a sua utilização na publicação do Catálogo de Boas Práticas para a Paisagem e para as iniciativas relacionadas com o Prémio Mediterrâneo da Paisagem, devendo incluir-se nas mesmas os nomes dos autores ou entidades. Para qualquer outro uso deve ser solicitada uma autorização às pessoas ou entidades responsáveis pela candidatura.

5. As candidaturas que sejam seleccionadas pelo Comité de Selecção Regional deverão preencher em inglês a ficha que se segue no Anexo II, para a respectiva apresentação ao Comité Transnacional de Selecção.

Artigo 8. Prazo e lugar para a apresentação.

1. O último dia do prazo para a apresentação das candidaturas será o dia 30 de Junho de 2010; para tal, será tida em conta a data de envio postal.
2. Os candidatos deverão enviar o seu dossier num envelope fechado, especificando "PROGRAMA MED – Projecto PAYS.MED.URBAN", para a direcção que se determine na convocatória específica realizada por cada um dos sócios.

Artigo 9. Critérios de exclusão.

Serão critérios a ter em conta para a admissão ou recusa das candidaturas:

1. Os dossiers que não cumpram com os requisitos de admissão previstos no Artigo 6 das presentes bases.
2. Os possíveis erros na escolha da categoria de apresentação da candidatura e/ou campo temático não constituem motivo de exclusão; em tal caso, será competência do Comité Regional de Selecção, atribuir a candidatura à categoria e/ou campos temáticos a que pertença de acordo com as presentes Bases.
3. No caso em que o dossier não contenha todos os documentos requeridos por cada uma das categorias, a admissão da candidatura será submetida ao juízo do Comité Regional de Selecção, que poderá outorgar um prazo para a justificação de erros.

Artigo 10. Critérios de avaliação das candidaturas.

1. A avaliação das candidaturas estará submetida aos seguintes critérios específicos:

- a) Categorias **A** (Planos e programas), **B** (Obras realizadas) e **E** (Projectos e Concursos de Ideias): Serão avaliadas em relação à capacidade de contribuir para a melhoria e valorização paisagística do lugar e da sua percepção social, bem como a intenção de expressar a vontade consciente e manifesta de participar na evolução e na organização das paisagens através de:
 - interpretação correcta das características paisagísticas do lugar;
 - demonstração da capacidade, através da actividade realizada de gerar relação e apreço pela paisagem;
 - garantia de qualidade no desenvolvimento da actividade;
 - demonstração dos efeitos positivos dos resultados no lugar.
- b) Categoria **C** (Experiências de sensibilização e formação): Serão avaliadas em relação à capacidade para estimular a cidadania e estabelecer uma relação perceptiva do próprio território, assim como, de contribuir para o desenvolvimento de uma consciência colectiva sobre a responsabilidade nos processos evolutivos da paisagem e dos seus valores, tal como previsto pelo Artigo 6 da Convenção Europeia da Paisagem;
- c) Categoria **D** (Actividades de comunicação): Serão avaliadas em relação à capacidade de contribuir para a difusão, conhecimento e documentação das características da paisagem mediterrânea, no que diz respeito às suas qualidades e às suas tendências evolutivas.

2. Serão critérios de selecção comuns a todas as categorias:

- O fomento de um desenvolvimento territorial sustentável e considerando a paisagem como um processo dinâmico;

- Exemplaridade e replicabilidade da metodologia;
- A dimensão social, a projecção didáctica e a participação pública;
- A dimensão económica da paisagem: capacidade para o atractivo económico do território que coloque em relevo as novas oportunidades de desenvolvimento;
- Integralidade da actuação mediante a incorporação de diferentes actuações (de conhecimento, de organização, de gestão, etc.) de cuja interacção possam emergir novas formas de abordar a paisagem;
- Aplicação da Convenção Europeia da Paisagem.

Artigo 11. *Processo de selecção das candidaturas.*

A selecção das candidaturas será levada a cabo em três fases:

1ª Fase. Um Comité Regional de Selecção, constituído em cada uma das regiões que participam no projecto PAYS.MED.URBAN, seleccionará as candidaturas relativas ao seu próprio âmbito regional, excluindo aquelas consideradas inválidas, com base nos critérios estabelecidos nas presentes bases. Entre as candidaturas recebidas correctamente deverá seleccionar-se até um máximo de cinco candidaturas, mais duas de reserva, independentemente do campo temático e categoria a que se apresentem, que serão levadas ao Comité Transnacional de Selecção.

Cada Região responsabiliza-se pela própria organização e escolha dos Membros que fazem parte do Comité Regional de Selecção. Não poderão fazer parte do Comité aqueles que representem qualquer um dos organismos que tenham apresentado candidatura e a sua constituição deverá tornar-se pública através da página Web oficial do projecto e da página Web do sócio do projecto.

Os representantes do sócio do projecto poderão estar presentes durante todo o processo de selecção, porém não terão direito a voto.

2ª Fase. Um Comité Transnacional de Selecção, constituído por um técnico representante de cada uma das regiões que participam no projecto PAYS.MED.URBAN, que será aprovado pelo Comité de Pilotagem, que deverá avaliar e aprovar as candidaturas propostas pelos Comités Regionais como candidaturas válidas, as quais posteriormente serão seleccionadas, mediante sistema de votação, de entre aquelas que possuam os requisitos para participar na terceira edição do Prémio Mediterrâneo da Paisagem (PMP).

As candidaturas aceites pelo Comité de Pilotagem serão incluídas no Catálogo de Boas Práticas para a Paisagem, o qual será publicado e difundido como um dos resultados do projecto PAYS.MED.URBAN.

As pessoas ou entidades titulares das candidaturas seleccionadas para a publicação do Catálogo, serão informadas mediante uma comunicação escrita, na qual será requerida a devida documentação.

3ª Fase. Júri Internacional - Serão levadas ao Júri Internacional as 5 candidaturas por categoria que tenham obtido maior votação por parte do Comité Transnacional; no caso de empate não será feita nova votação, mas serão incluídas as candidaturas de igual pontuação.

O Júri Internacional será composto por cinco membros, um representante de cada estado que participa no projecto (espanhol, italiano, grego e português) e um quinto membro em representação da RECEP-ENELC ou nomeado por esta rede entre os membros da Rede Europeia de Universidades para a Implementação da Convenção Europeia da Paisagem (UNISCAPE), da Organização não Governamental para a Convenção Europeia da Paisagem

(CIVILSCAPE) ou do Comité Científico da RECEP, sob a condição de que a pessoa nomeada não seja proveniente de nenhum dos países que tenha sócios no projecto.

A Selecção dos membros do Júri Internacional será responsabilidade do Comité de Pilotagem e poderão ser escolhidos entre profissionais, professores universitários e representantes da sociedade civil em geral, cujo trabalho tenha contribuído de forma significativa para a compreensão dos fenómenos de transformação das paisagens e a difusão do seu valor patrimonial como elemento chave da sustentabilidade e competitividade das áreas urbanas mediterrâneas.

A sua composição será publicada na página Web do projecto após a selecção dos membros por parte do Comité de Pilotagem do projecto PAYS.MED.URBAN.

O Júri Internacional entregará um prémio por cada categoria, além das menções especiais que considere oportunas em função da qualidade das candidaturas apresentadas.

Artigo 12. Proclamação das candidaturas vencedoras do Prémio Mediterrâneo da Paisagem.

As pessoas ou entidades responsáveis pelo dossier de candidatura que sejam vencedoras em cada categoria serão informadas mediante comunicação escrita por correio registado.

A proclamação das candidaturas vencedoras da terceira edição do Prémio Mediterrâneo da Paisagem será efectuada em Sevilha em 2011, durante o seminário de encerramento do projecto PAYS.MED.URBAN.

As candidaturas vencedoras irão receber como reconhecimento uma placa comemorativa, e as menções especiais um diploma.

Os resultados do Prémio terão garantido a máxima difusão através de uma publicação que será distribuída entre as regiões europeias sócias do projecto, a Web do projecto e a participação da RECEP.

Artigo 13. Obrigações dos candidatos.

1. A participação na selecção implica a aceitação dos conteúdos das presentes bases.
2. As decisões do Júri e dos outros organismos encarregue da selecção das candidaturas serão inapeláveis.
3. As pessoas ou entidades responsáveis das candidaturas seleccionadas comprometem-se a apresentar, assumindo os gastos, toda a documentação necessária para a publicação do Catálogo de Boas Práticas para a Paisagem. Comprometem-se, também, a garantir ao Júri Internacional a possibilidade de efectuar as inspecções “*in situ*”, as visitas e os encontros que forem necessários na fase de selecção, prestando também uma assistência técnica considerada oportuna.
4. Estão a cargo das pessoas ou entidades vencedoras da 3ª edição do Prémio Mediterrâneo da Paisagem, todos os gastos de participação na cerimónia de encerramento de Sevilha.

Artigo 14. Publicidade e difusão

Com o objectivo de favorecer a máxima difusão da convocatória entre as regiões participantes e alcançar o maior número possível de candidaturas, será obrigatória a publicação da presente convocatória nos boletins regionais, nas páginas Web oficiais de cada sócio e na Web oficial do projecto www.paysmed.net. Ainda assim, a convocatória será objecto de publicação na Web de RECEP-ENELC.

Outros meios de comunicação como comunicados de imprensa, folhetos, posters, cartas, etc., serão de carácter opcional.

ANEXO II. MODELO DE FICHA

Parte 1 – Informação geral

- Título:	
- Localização geográfica da acção:	
- Promotor:	
- Dados de contacto: Nome e Apellido/s do representante. Direcção postal: Telefone: E-mail:	
- Autor/es do projecto:	
- Execução :	
- Data de aprovação e publicação / finalização / realização da actividade:	
- Custo em Euros / orçamentos :	
- Fontes de financiamento :	
Assinalar os campos a que corresponda:	
Campos temáticos	
1. Gestão de espaços abertos periurbanos	
2. Áreas de oportunidade	
3. Qualidade visual em acessos e entradas em núcleos urbanos	
4. Integração paisagística de novas zonas residenciais no espaço periurbano	
5. Qualidade visual e ambiental dos limites urbanos e recuperação paisagística	
6. Protecção e melhoria da imagem e identidade urbana (enquadramento e integração visual)	
Categoria a que pertence a candidatura	
1. Categoria A: Planos e programas	
2. Categoria B: Obras realizadas	
3. Categoria C: Experiências de sensibilização e formação	
4. Categoria D: Actividades de comunicação	
5. Categoria E: Projectos e concursos de ideias	

Parte II. DESCRIÇÃO GERAL DA ACTUAÇÃO

Índice de fotografias e documentos gráficos com que contribui

1	
2	
3	
4	
5	
6	

Contexto territorial e descrição das características paisagísticas
Descrição do plano/programa/obra/experiência/actividade/projecto
Avaliação dos resultados esperados/ alcançados. Resposta social.
Avaliação da actuação. Integração dos critérios paisagísticos (art.10)